



Análise da Percepção dos Estudantes de Saúde sobre a vacinação contra o Papilomavírus Humano (HPV)

Rebeca de França Bianchim, Camilla Beraldo da Silva, Débora Ramos Honório Ramos, Deliane Rodrigues Costa, Giovana Tasca Meira, Patricia Ucelli Simioni

Universidade Anhembi Morumbi Piracicaba
Medicina, Piracicaba, SP, patricia.simioni@ulife.com.br

Introdução

HPV é uma das infecções sexualmente transmissíveis mais comuns. Está ligado ao desenvolvimento de neoplasia, principalmente câncer do colo do útero, com elevada morbimortalidade. Vacina contra HPV disponível no SUS desde 2014, mas adesão ainda é baixa.

Objetivos

Avaliação do conhecimento e percepção de estudantes da área da saúde sobre o HPV e a vacinação, visando identificar lacunas de informação e atitudes frente à imunização para subsidiar ações educativas e fortalecer políticas públicas de prevenção.

Metodologia

Estudo transversal e descritivo realizado entre maio e outubro de 2025. Aplicação de questionário on-line (Google Forms ®) a estudantes da área da saúde de diferentes semestres e instituições, mediante TCLE. Amostra final composta por 104 participantes. Os questionários incompletos foram excluídos. Dados analisados por estatística descritiva. Aprovado pelo CEP da Universidade Anhembi Morumbi.

Resultados

A maioria dos participantes (80,8%) tinham entre 19 e 29 anos, sendo 93,3% estudantes de Medicina. 38,5% já tiveram contato com pacientes infectados. 100% dos participantes consideraram a vacina segura e 95,2% defenderam sua obrigatoriedade em adolescentes, destacando a informação acadêmica e científica como principal fator de influência na opinião dos participantes a respeito da vacina (80,8%).

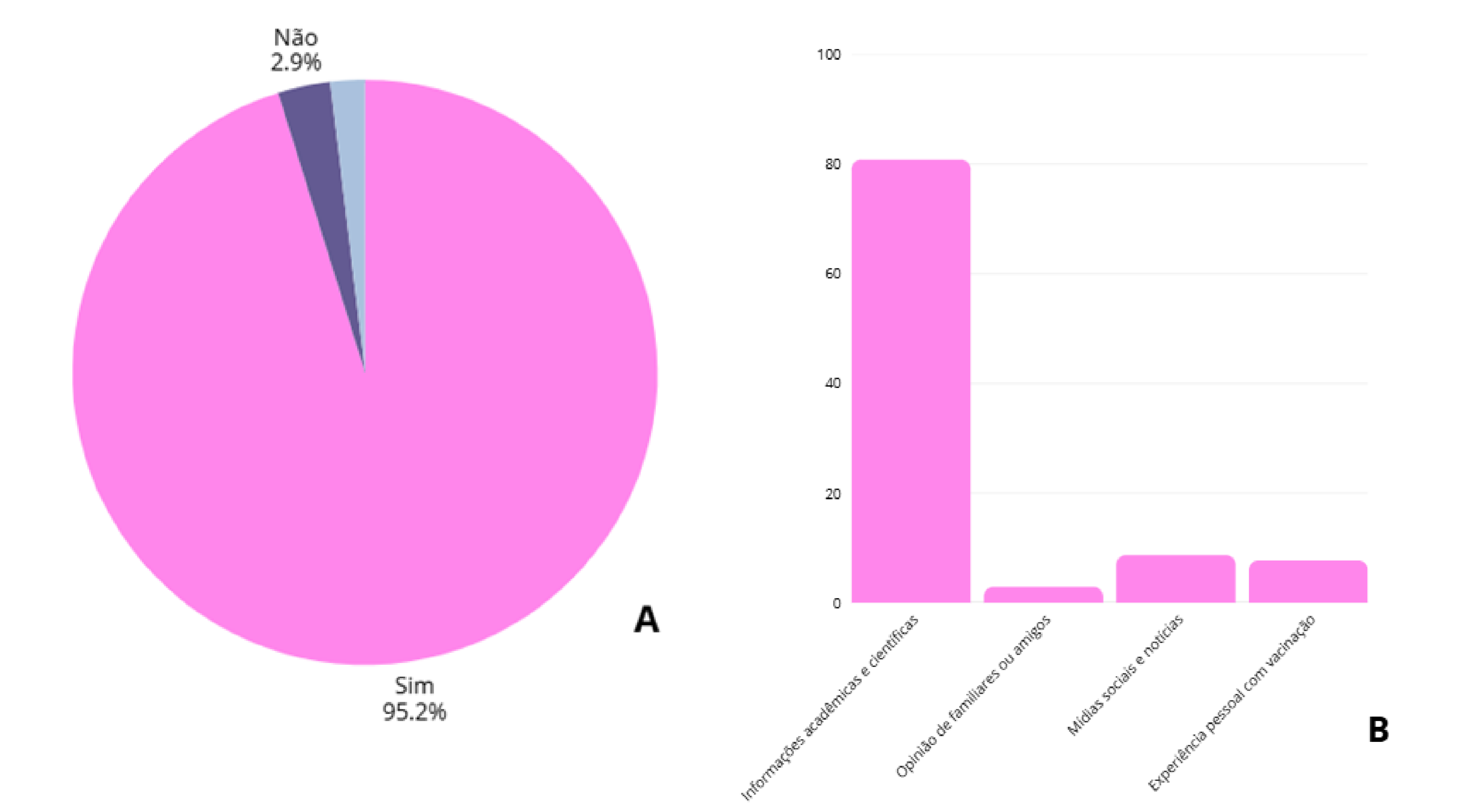


Fig 1: Obrigatoriedade da Vacinação contra HPV em adolescentes (A). Influência de opinião sobre a vacina contra HPV (B)

A tabela mostra que 100% dos participantes reconheceram corretamente a principal forma de transmissão do HPV, sendo o contato sexual desprotegido (vaginal, anal ou oral). 56,7% dos participantes responderam corretamente sobre a vacina disponibilizada pela rede pública de saúde (SUS), sendo a vacina quadrivalente (Gardasil ®), que protege contra os tipos 6, 11, 16 e 18.

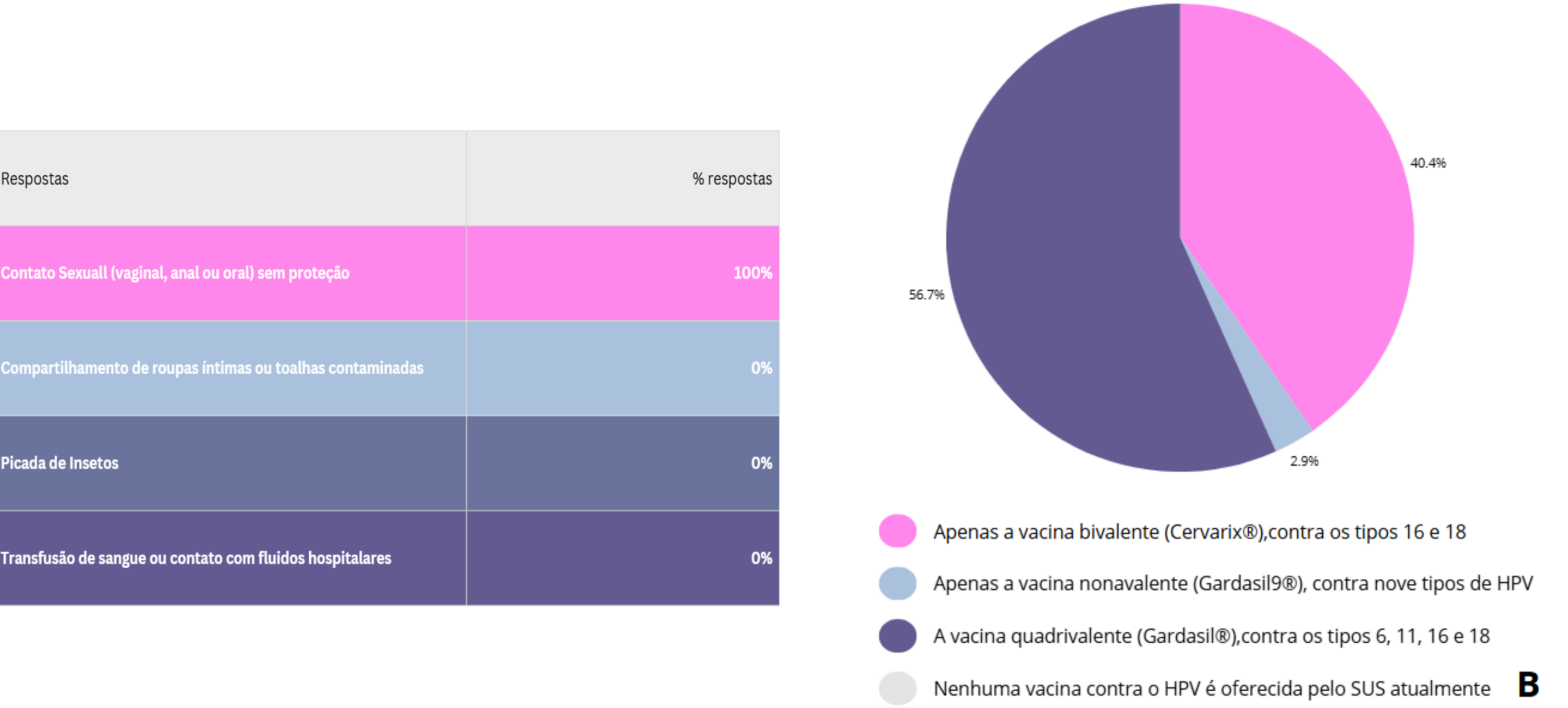


Fig 2: Transmissão do HPV (A). Vacinas disponíveis no SUS (B).

Conclusões

Estudantes da área da saúde apresentam percepção positiva e conhecimento geral adequado sobre HPV e vacinação. Há fragilidade específicas que indicam necessidade de educação contínua e aprofundada na graduação. Embora os acadêmicos tenham conhecimento sobre a doença e sua transmissão, ainda há uma grande parcela que não conhece as especificidade da vacinação. Acadêmicos atuam como agentes multiplicadores, reforçando a importância de ações de conscientização. Fortalecer essas ações pode ampliar a adesão às políticas públicas de imunização.

Bibliografia

INCA – Instituto Nacional de Câncer. HPV e câncer. Disponível em: <https://www.inca.gov.br/tipos-de-cancer/cancer-do-colo-do-utero>

Ministério da Saúde. Vacinação contra o HPV. Disponível em: <https://www.inca.gov.br/tipos-de-cancer/cancer-do-colo-do-utero>

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Pesquisa Nacional da Saúde: percepção sobre vacinação. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/saude/29540-2019-pesquisa-nacional-de-saude.html>

SOUZA, Geison da Mata et al. Conhecimento e percepção sobre HPV na população universitária no Brasil: uma revisão integrativa. Research, Society and Development, v. 11, n. 16, e545111638370, 2022. DOI: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/saude/29540-2019-pesquisa-nacional-de-saude.html>

SOUZA, A. B. et al. Conhecimento sobre o Papilomavírus Humano e a vacina entre estudantes de enfermagem. Escola Anna Nery Revista de Enfermagem, v. 23, n. 4, e20190069, 2019.

MARQUES, P. A. B. et al. Conhecimento de estudantes de medicina sobre vacinação contra HPV: um estudo transversal. Revista de Saúde Pública, v. 55, n. 45, p. 1-10, 2021

SANTOS, J. B. et al. Conhecimento, atitude e prática sobre vacinação contra HPV em estudantes de medicina. Revista de Medicina, v. 97, n. 4, p. 385-392, 2018

Agradecimentos

Agradecimento à orientadora Patricia, cuja dedicação e expertise em vacinação e medicina baseada em evidências foram fundamentais para a realização deste trabalho. Seu compromisso com a ciência, sua orientação rigorosa e incentivo constante não apenas enriqueceram esta pesquisa, mas também, ampliaram a visão crítica e responsabilidade como orientadora das autoras. Essas, que são imensamente gratas por seu apoio e inspiração ao longo de toda a jornada acadêmica.